

AVALIAÇÃO E ANÁLISE DA DINÂMICA ESPAÇO-TEMPORAL DO PARQUE CAFEIEIRO DA REGIÃO DE TRÊS PONTAS-MG ENTRE OS ANOS DE 2000 E 2010

Elidiane da Silva¹, Tatiana Grossi Chquiloff Vieira², Helena Maria Ramos Alves³,
Margarete Marin Lordelo Volpato⁴, Antonio Rodrigues Vieira (Orientador)⁵, Cláudio
Henrique Mesquita Júnior⁶

(1) Estudante, Graduanda em Agronomia, Universidade Federal de Lavras, elidianeagroufla@gmail.com, (2) Pesquisadora, M. Sc., EPAMIG, Bolsista FAPEMIG, Lavras-MG, tatiana@epamig.ufla.br, (3) Pesquisadora, D. Sc., EMBRAPA CAFÉ, Lavras-MG, helena@epamig.ufla.br, (4) Pesquisadora, D. Sc., EPAMIG, Bolsista FAPEMIG, Lavras-MG, margarete@epamig.ufla.br, (5) Orientador, Pesquisador, D. Sc., EPAMIG, Bolsista FAPEMIG, Lavras-MG, arvieira@epamig.ufla.br, (6) Estudante, graduando de Ciencia da Computação, Universidade Federal de Lavras, claudio@computacao.ufla.br,

A região de Três Pontas é uma das regiões cafeeiras mais importantes do Brasil e do mundo. O parque cafeeiro da região é antigo, mas passa por constantes renovações, causando variações na área ocupada pela cultura na região. Devido à relevância do município como produtor do café, o conhecimento exato da área ocupada pela cultura na região, assim como o estudo das mudanças nesse ambiente são de extrema importância. O objetivo desse trabalho é fazer uma análise espacial e temporal do parque cafeeiro da região de Três Pontas, entre os anos 2000 e 2010, utilizando geotecnologias. O espaço temporal de desenvolvimento deste trabalho abrangeu o período de 10 anos de estudo da região. Para tanto, utilizou-se duas passagens da cena TM/Landsat 219/75, para os anos de 2000 e 2010. No ano 2000 utilizou-se imagem do satélite Landsat 7, sensor TM de 17/06/2000. Para o ano de 2010 utilizou-se imagem do satélite Landsat 5, sensor TM de 18/04/2010. A resolução espacial das imagens é de 30 metros. Foram utilizadas as bandas 3, 4 e 5 das imagens selecionadas. Foram confeccionados os mapas de uso da terra para o ano de 2000 e para o ano de 2010. Por meio de ferramentas de análise espacial do sistema de informação geográfica SPRING, conclui-se que, durante esse período, o parque cresceu 7%. As áreas de café em produção aumentaram 11%, o que provavelmente elevou a produtividade da região. Não foram encontrados padrões de mudança no crescimento do parque. As novas áreas cafeeiras que surgiram apresentam-se em grandes extensões de lavouras cafeeiras. O mesmo acontece com as áreas de interseção entre 2000 e 2010. O monitoramento do parque cafeeiro desta região é importante, uma vez que essas informações fornecem os subsídios necessários à manutenção de um setor cafeeiro competitivo e sustentável.

Palavras-chave: análise espaço-temporal, sensoriamento remoto, processamento de imagens, cafeicultura.